

Reflexons arredor da nossa folga

BSAS PODE IR MIL VEZES MELHOR!

Bo dia a todas e todos!

Primeiro queremos agradecer profundamente o vosso apoio e assistència a nossa concentraçom! Colocamos aqui umhas breves reflexons:

O conjunto de profissionais que nos juntamos arredor do Estúdio de BS temos demostrado a nossa valia e bom fazer. Levamos anos formando-nos e aprendendo e temos a sorte e o privilégio do gostar do nosso trabalho.

O relacionamento co alunado é fantástico e é base da nossa motivaçom. A implicaçom e o apaixonamento das diversas disciplinas que transmitimos é ilusionante para o alunado e isto reflexa-se no alto indice de alunas que continuam ano após ano.

Que passaria se o nosso trabalho estivera planificado para um curso ou um trimestre? Que passaria se todos os meses nos juntamos a equipa enteira para melhorar, achegar ideas e resolver conflitos...

Que sinergias se poderiam dar se a informaçom nom estivera acotada, e fluira a comunicaçom livre entre os diferentes estamentos da empresa?

Que passaria se todas as trabalhadoras saissemos o mais possível da precariedade na que nos vemos imersas? Qual é o problema em querer cobrar um salário digno quando a empresa vai bem e o convénio é vergonhoso?

Que gostoso poderia ser se o ambiente de trabalho fosse sano, de confiança, aberto a escuita e sinceiro?

Quanta gente valoraría umhas ratios nas aulas estratégicas, nas que a atençom personalizada e sem estresses garantira a qualidade da ensinança?

Quanto melhor pode ir umha empresa que escuita e cuida das suas trabalhadoras que som o eixo vertebral de qualquer empresa?.

Que é o que leva a gente que monta empresas, em algum momento nom só a desatender as suas trabalhadoras, mas tb a desvaloriza-las e exprimi-las em favor da avaricia?

Realmente para que nos serve o trabalho assalariado em este sistema que favorece e incentiva este tipo de comportamentos por parte do empresariado?

Estas perguntas e algunhas mais é que nos fazemos as traballadoras de BS desde hai meses.

Hoje vimos de iniciar um greve com carácter indefinido para sentar-nos a negociar todas estas questons que estamos convencidas que nom so melhorarám a qualidade de vida das trabalhadoras, mas tambem a atençom do alunado, e por suposto, os resultados da nossa empresa.

A folga é umha medida dura e difícil, mas também umha medida desesperada pola nossa parte. Nós queremos estar co nosso alunado! Também é umha ferramenta poderosa que muitas outras usarom antes e outras usarám manhã.

Queremo-nos despedir dicindo que estamos mui determinadas ao carom da CIG a forçar o diálogo entre as partes, sempre que sejam propostas sérias e um mínimo achegadas as nossas necessidades. Se assi é, o comité de folga sentaremos a negociar quantas horas fagam falta.

Um abraço forte para todas e todos!